

Olodum, Tambores De Cores

quero ver quem vai
quero ver quem vem,
quero ver voc, porque
verde, vermelho, amarelo e preto
um som que tem cheiro de mato
guerreiro urucum
verde, vermelho, amarelo e preto
H um arco-ris no cu quando passa o Olodum

O Olodum quando sai
A Bahia parece que vai
Atrs da me preta de leite, cantando
Cantigas de sangue, de amor
Depois de um parto de cor
Carregando as pedras do imprio, cantando

como um navio negreiro
Onde j no h mais cativo
Nos pores so tambores de cores rufando
Se a frica chama de l
O Olodum repinica de c
A Bahia seguindo seu passo danando

O Olodum quando sai
A Bahia parece que vai
Inventar de brincar com cabelos tranando
Cada trana cada do cu
Balanando l no Maciel
Arrastando a casta que rasta gingando

Atrs do cordo umbilical
Enterrado l no Senegal
E em toda a frica negra gritando
Ó Atlntico oua um conselho
Que se abra como o mar vermelho
E a Bahia o Olodum mar adentro voltando